

## ATA N.º 16/2014

### Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Benavente

Início: 18 horas e 05 minutos

Encerramento: 19 horas e 54 minutos

No dia dezasseis do mês de abril de dois mil e catorze, em Benavente, no edifício dos Paços do Município e sala das reuniões da Câmara Municipal, onde se encontrava pelas dezoito horas, o senhor Carlos António Pinto Coutinho, presidente da Câmara Municipal de Benavente, reuniu a mesma, estando presentes os vereadores senhores:

Ana Carla Ferreira Gonçalves  
Augusto José Ferreira Marques  
Catarina Pinheiro Vale  
Domingos dos Santos  
José Mateus Rocha  
José Rodrigues da Avó

Pelo senhor presidente foi declarada aberta a reunião, às dezoito horas e cinco minutos, com a seguinte ordem do dia, antecipadamente remetida a todos os vereadores, nos termos do artigo décimo oitavo do Código do Procedimento Administrativo:

Ordem	Assunto	Processo	Interessado
	<b>Departamento Municipal Administrativo e Financeiro</b>		
	<b>Gestão e Controle do Plano e Orçamento</b>		
1	Apresentação dos Documentos de Prestação de Contas - Exercício de 2013		
2	1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano		
	<b>Inventário e Cadastro</b>		
3	Inventário de todos os bens, direitos e obrigações constitutivos do património do Município de Benavente / Exercício de 2013		

Secretariou o diretor do Departamento Municipal Administrativo e Financeiro, Hermínio Nunes da Fonseca, coadjuvado por Anabela Rodrigues Gonçalves, coordenadora técnica.

## 02- Departamento Municipal Administrativo e Financeiro

### 02.01.05- Gestão e Controle do Plano e do Orçamento

#### Ponto 1 – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2013

Apresentam-se os documentos de prestação de contas do exercício de 2013, de acordo com a Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas.

#### DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Número	Código POCAL	DESIGNAÇÃO	Grupo 1	Tribunal Contas
1	5	Balanço	x	x
2	6	Demonstração de resultados	x	x
3	7.1	Plano plurianual de investimentos	x	
4	7.2	Orçamento (resumo)	x	
5	7.2	Orçamento	x	
6	7.3.1	Controlo orçamento da despesa	x	x
7	7.3.2	Controlo orçamento da receita	x	x
8	7.4	Execução do plano plurianual de investimentos	x	
9	7.5	Fluxos de caixa	x	x
10	7.5	Contas de ordem	x	x
11	7.6	Operações de tesouraria	x	x
12	8.1	Caracterização da entidade	x	x
13	8.2	Notas ao balanço e à demonstração de resultados	x	
14	8.3.1.1	Modificações do orçamento - Receita	x	
15	8.3.1.2	Modificações do orçamento - Despesa	x	
16	8.3.2	Modificações ao plano plurianual de investimentos	x	
17	8.3.3	Contratação administrativa - Situação dos contratos	x	x
18	8.3.4.1	Transferências correntes - Despesas	x	
19	8.3.4.2	Transferências capital - Despesas	x	
20	8.3.4.3	Subsídios concedidos	x	
21	8.3.4.4	Transferências correntes - Receitas	x	
22	8.3.4.5	Transferências capital - Receitas	x	
23	8.3.4.6	Subsídios obtidos	x	
24	8.3.5.1	Ativos de rendimento fixo	x	
25	8.3.5.2	Ativos de rendimento variável	x	
26	8.3.6.1	Empréstimos	x	x
27	8.3.6.2	Outras dívidas a terceiros	x	

28	13	Relatório de gestão	x	x
		Outros documentos:		
29		Guia de remessa	x	x
30		Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta	x	x
31	2.9	Norma de controlo interno e suas alterações	x	x
32	12.2.9	Resumo diário de tesouraria	x	
33		Síntese das reconciliações bancárias	x	x
34		Mapa de fundos de maneió	x	
35		Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais	x	
36		Relação de acumulação de funções	x	
37		Relação nominal de responsáveis	x	x

Da execução orçamental do ano de 2013, resultou um saldo para a gerência seguinte de 1.606.584,39 €.

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo, mediante proposta do órgão executivo.

Desta forma, em cumprimento da referida norma legal, a Câmara Municipal de Benavente propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 1.090.161,35 €, seja aprovado e aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais: 54.508,07 €  
Património: 1.035.653,28 €

**DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES:** O SENHOR PRESIDENTE considerou que no que respeita ao **BALANÇO**, o Resultado Líquido do Exercício de um milhão, noventa mil, cento e sessenta e um euros e trinta e cinco cêntimos se traduz numa inversão da situação dos últimos anos, durante os quais a Câmara Municipal teve consecutivamente resultados negativos, sendo também positivos os **Resultados Operacionais**, com valores bastante significativos, fruto das medidas de grande rigor quanto à Despesa, bem como de algum aumento da Receita, nomeadamente no que se refere à recuperação de alguns montantes que estavam por regularizar por parte da DREL – Direção Regional de Educação de Lisboa, bem como a uma receita extraordinária do IMT – Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis que, não estando devidamente identificada, dirá respeito à venda de um imóvel que se traduziu em cerca de setecentos mil euros.

Acrescentou que houve também um aumento da receita do IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, que se situou acima dos seiscentos mil euros e traduz a decisão da Câmara Municipal de, face às incertezas do processo de reavaliação dos prédios urbanos, aumentar a respetiva taxa de zero vírgula quarenta para zero vírgula quarenta e cinco, sendo que daquela reavaliação resultou uma verba acima dos duzentos e quarenta mil euros.

Observou que dos dados comparativos que a Câmara Municipal possui, pode-se constatar que no que respeita à liquidação do IMI, houve um acréscimo de cerca de cento e cinquenta e cinco mil euros que, por analogia, dirá respeito a novos contribuintes que terminam o seu período de isenção.

Recordou que tal como tinha sido compromisso assumido por aquela mesma Câmara Municipal de que, em função dos dados que seriam conhecidos, seria feita a

atualização do IMI, se existissem razões para tal, em dois mil e treze foi tomada a posição de baixar aquela taxa para zero vírgula quarenta.

Realçou o aumento significativo das **Transferências Correntes – Despesas**, que se prende com a liquidação, junto da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, dos acessos ao novo hospital, que se traduz em mais de quatrocentos mil euros, bem como com algumas transferências de capital que se relacionam com alguns investimentos que a Câmara Municipal desenvolveu em parceria com as instituições particulares de solidariedade social, recordando a construção do lar do CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente, a construção da nova creche de Benavente e a transferência duma verba para a Junta de Freguesia de Samora Correia visando a construção da casa mortuária.

Transmitiu que no final de dois mil e treze os **Empréstimos** se situaram no valor de um milhão, oitocentos e setenta e um mil, cento e dois euros e noventa e quatro cêntimos, traduzindo o esforço que a Câmara Municipal vem desenvolvendo desde dois mil e nove de não contrair empréstimos de longo prazo, ajudando, por outro lado, o esforço de consolidação da Despesa, porque se tem vindo a diminuir significativamente os encargos com a Dívida.

Mencionou haver também um esforço significativo no que se refere às **Outras Dívidas a terceiros**, que a um de janeiro se situavam em um milhão, cento e sessenta e oito mil, quatrocentos e setenta e oito euros cêntimos, enquanto a trinta e um de dezembro desceram para quinhentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e cinco euros e dezoito cêntimos, dos quais apenas cerca de cento e quarenta mil euros respeitam a **Dívidas a fornecedores**.

No que respeita ao **RELATÓRIO DE GESTÃO**, realçou o facto de a Câmara Municipal ter tido uma taxa de oitenta e seis vírgula trinta e oito por cento na **Execução orçamental da Despesa** e uma taxa de noventa e cinco vírgula trinta e dois por cento **Execução orçamental da Receita**, indicadores muito positivos porquanto sendo o Orçamento um instrumento previsional, quando uma autarquia se consegue aproximar dos cem por cento no que diz respeito à Receita, significa que teve toda a prudência necessária para controlar a execução orçamental.

Acrescentou que a **Grandes Opções do Plano** tiveram uma realização de setenta e seis vírgula oitenta e oito por cento, havendo a considerar o atraso que se verificou com a execução das obras de requalificação das escolas EB1 de Samora Correia e de Benavente, enquanto o **Orçamento** teve um valor total de dezassete milhões, cento e vinte e um mil, quinhentos e onze euros e oitenta e três cêntimos, montante que se situa dentro dos que têm vindo a ser executados nos últimos anos e traduz uma quebra das receitas, sendo de realçar que a Câmara Municipal gerou uma **poupança corrente** bastante significativa, que se situa em dois milhões, setecentos e treze mil, cento e quarenta euros e oitenta e sete cêntimos e possibilita gerar meios para o investimento.

Considerou importante recordar que face às limitações que têm sido impostas pelas medidas dos Orçamentos de Estado, a Câmara Municipal tem estado impedida de contratar funcionários, verificando-se uma perda de mais de cento e cinquenta postos de trabalho ao longo dos últimos cinco anos sem que seja possível fazer a respetiva substituição, com os reflexos negativos que tal tem para a capacidade da Câmara Municipal levar por diante a sua missão e as suas atribuições e competências.

No que concerne às **Despesas com pessoal**, a Câmara Municipal teve uma diminuição dos custos com remunerações em relação a dois mil e doze, ano em que estas totalizaram quatro milhões, setecentos e setenta e dois mil, quinhentos e dezassete euros e setenta cêntimos, sendo que em dois mil e treze se situaram em quatro milhões, seiscentos e trinta e dois mil, trezentos e oitenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos.

Deu nota que embora a perda de postos de trabalho deve-se traduzir uma diminuição das despesas com o pessoal, tal não se verificou, dado o aumento significativo dos

encargos sociais, que em dois mil e doze totalizaram novecentos e sessenta e nove mil, quarenta euros e quarenta e cinco cêntimos, enquanto em dois mil e treze se situaram em um milhão, trezentos e onze mil, cento e vinte e dois euros e vinte e sete cêntimos, significando que algum esforço de contenção que a Câmara Municipal vá fazendo é depois absorvido pelo aumento dos impostos que se faz sentir, nomeadamente a contribuição para a CGA – Caixa Geral de Aposentações, que passou de quinze para vinte por cento.

No que diz respeito à **Despesa**, referiu o aumento das **Despesas correntes**, que de doze milhões, cento e cinquenta e oito mil euros em dois mil e doze, passou para doze milhões, trezentos e noventa e cinco mil euros em dois mil e treze, devendo ser tido em consideração que tal aumento reflete o que foi pago referente a dois mil e doze, incluindo o pagamento a fornecedores de cerca de quinhentos e cinquenta mil euros, havendo no Orçamento, em termos reais, uma redução significativa da Despesa corrente.

Afirmou que o **Endividamento Líquido Municipal** se situou num valor negativo de menos dois milhões, cento e sessenta e nove mil, cento e noventa e sete euros e trinta e três cêntimos, refletindo o esforço consecutivo de reduzir o endividamento, seja ele a fornecedores, seja a entidades bancárias, e tanto assim é que, cumprindo a Lei de Finanças Locais, a capacidade do endividamento da Câmara Municipal estaria hoje situada em doze milhões, cento e quarenta e três mil, cento e quarenta e oito euros e sessenta e seis cêntimos, o que é bastante elucidativo da situação financeira da autarquia.

Realçou os **Indicadores de Análise da Contabilidade Patrimonial**, transmitiu que a Autonomia financeira se situa em zero vírgula trinta e quatro, a Cobertura do Imobilizado é de setenta e sete vírgula trinta e dois, a Liquidez Geral é de três vírgula noventa e oito e a Liquidez Reduzida é de três vírgula setenta e quatro, indicadores de excelência se de uma empresa se tratasse.

Disse que a proposta de aplicação dos resultados de um milhão, noventa mil, cento e sessenta e um euros e trinta e cinco cêntimos aponta no sentido de aplicar cinquenta e quatro mil, quinhentos e oito euros e sete cêntimos nas Reservas Legais e um milhão, trinta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e três euros e vinte e oito cêntimos no Património.

Considerou que a Câmara Municipal tem atualmente uma boa saúde financeira, fruto das medidas de contenção da despesa corrente e do investimento que conseguiu impor desde dois mil e nove, quando se começaram a sentir os efeitos da crise, permitindo-lhe preparar-se para o que o próximo futuro vai trazer, nomeadamente a diminuição do IMT a partir de dois mil e dezasseis, até à sua extinção em dois mil e dezassete, situação que trará impactos significativos, tendo em conta que a Câmara Municipal continua a ser penalizada no que diz respeito às transferências da Administração Central, porquanto recebendo atualmente apenas quatro milhões de euros, há municípios que são de dimensão inferior à Câmara Municipal de Benavente e recebem verbas significativamente superiores.

Concluiu, dizendo que embora a Câmara Municipal apresente uma situação financeira bastante positiva, a gestão terá que continuar a ser criteriosa e rigorosa. Contudo, a situação é de algum conforto e tranquilidade para quem tem que gerir a Câmara Municipal, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento dum conjunto de medidas impostas pelo Governo, como é o caso da Lei dos Compromissos.

O SENHOR VEREADOR JOSÉ RODRIGUES DA AVÓ agradeceu as explicações dadas pelo senhor presidente e que permitiram esclarecer algumas das dúvidas que tinha.

Manifestou estranheza pelo facto de apenas serem mencionadas três cedências para o domínio público, quando a Câmara Municipal discutiu vários processos em termos

de loteamentos, questionando se tal se deve ao facto de não terem sido concretizadas até final de dois mil e treze.

No que respeita à **Conta de custos extraordinários e às transferências**, observou que os valores que são apresentados no mapa das transferências extraordinárias e nas transferências de capital e correntes para terceiros, e que são depois discriminados entidade a entidade, não correspondem ao que está na conta 63 da demonstração de resultados, quer na conta 6.9.1 das transferências correntes, desconhecendo se tal tem alguma explicação, ou se se prende com o facto dos fluxos financeiros serem diferentes dos registos contabilísticos.

Questionou se as receitas previstas com a desclassificação da Estrada Nacional 118-1 continuam fora dos ativos da Câmara Municipal, dado não ter qualquer registo da situação.

Crendo que os revisores oficiais de contas já terão feito o seu trabalho, apesar de ainda não o terem concluído e emitido a certificação para a qual necessitam da prestação de contas aprovada, questionou quais as observações que fizeram e se se perspectiva que o relatório se mantenha idêntico ao dos anos anteriores.

Continuando a constar do registo de inventário os contadores de água, cê que os mesmos deveriam ter passado para o ativo da AR – Águas do Ribatejo.

O SENHOR PRESIDENTE referiu que as três cedências para o domínio público são as que se concretizaram em termos de Conservatória e estão documentadas.

Solicitou ao senhor diretor do Departamento Municipal Administrativo e Financeiro que enviasse aos senhores vereadores o documento comprovativo das diferenças mencionadas pelo senhor vereador José Rodrigues da Avó entre os mapas das transferências extraordinárias e nas transferências de capital e correntes para terceiros e as contas 63 e 6.9.1.

O SENHOR DIRETOR DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, DR. HERMÍNIO DA FONSECA, pedindo o uso da palavra, explicitou que a Estrada Nacional 118-1 está no ativo, ainda que como acréscimo, e disse que tendo colocado aos auditores a possibilidade de criar uma provisão para aquele fim, dada a insistência dos membros do Partido Socialista na Assembleia Municipal, a resposta foi negativa, não fazendo sentido porque a Câmara Municipal nunca iria ter uma obrigação, podendo, sim, deixar de ter a receita.

Deu nota que os revisores oficiais de contas transmitiram que o relatório seria sensivelmente igual, sendo que tentaram testar as normas de controlo interno e pareceu-lhes satisfatório, e permanece a questão relativa ao largo conjunto de bens com valor zero.

No que se refere aos contadores de água constantes no registo de inventário, explicitou que aquando da constituição da AR – Águas do Ribatejo, a subscrição do capital por parte Câmara Municipal foi em espécie, tendo transitado para o ativo daquela empresa intermunicipal algumas ETAR (estações de tratamento de águas residuais) e depósitos de água que se aproximavam do valor a subscrever, sendo que os contadores, as redes existentes de distribuição e as restantes ETAR e depósitos de água são propriedade da Câmara Municipal, ainda que sob a exploração da AR – Águas do Ribatejo, que tem que manter e conservar.

O SENHOR VEREADOR JOSÉ RODRIGUES DA AVÓ agradeceu os esclarecimentos prestados e observou que a questão dos contadores de água deve ser resolvida, porque os ativos ou estão dum lado ou do outro, independentemente dos fatores económicos.

Considerou que o Relatório de Gestão é muito analítico e focado nos números, sendo que gostaria de ver as explicações que o senhor presidente prestou inicialmente vertidas naquele relatório, bem como a atividade da Câmara Municipal e o gasto de

recursos descritos numa forma mais alargada, crendo que tal valorizaria o Relatório de Gestão e daria também uma perspetiva, a quem o lê, das áreas em que a Despesa foi efetuada.

Acrescentou que a explicação muito bem dada pelo senhor presidente acerca dos aumentos da Receita também não tem expressão no Relatório de Gestão e considerou tratar-se de um enquadramento que deveria ser refinado.

Como certamente os revisores oficiais de contas vão manter a questão dos imobilizados e do conjunto de bens com valor zero, bem como dos que a Câmara Municipal não tem inventariados e são do domínio público, vai-se abster na votação do relatório de contas, ainda que ele expresse a atividade do Município no que concerne aos assuntos principais.

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria, com a abstenção dos senhores vereadores José Mateus Rocha e José Rodrigues da Avó, aprovar os documentos de prestação de contas respeitantes ao exercício de dois mil e treze e que, por fotocópia e depois de rubricados, ficam arquivados em pasta anexa à presente ata, encontrando-se totalmente elaborados e disponíveis para consulta, quando para tal for solicitado, transitando da gerência anterior um saldo de 241.259,45 € (duzentos e quarenta e um mil, duzentos e cinquenta e nove euros e quarenta e cinco centimos) e para a gerência seguinte, um saldo de 1.606.584,39 € (um milhão, seiscentos e seis mil, quinhentos e oitenta e quatro euros e trinta e nove centimos), sendo o Resultado Líquido do Exercício no montante de 1.090.161,35 € (um milhão, noventa mil, cento e sessenta e um euros e trinta e cinco centimos), conforme proposto, submetendo os referidos documentos à apreciação e eventual aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea l) do n.º 2 do art. 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do art. 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

## **Ponto 2 – 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

**DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES:** O SENHOR PRESIDENTE explicitou que a presente Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano se deve à introdução do saldo de um milhão, seiscentos e seis mil, quinhentos e oitenta e quatro euros e trinta e nove centimos da gerência do ano anterior, e identificou a inscrição de novas rubricas.

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade aprovar as propostas do senhor presidente respeitantes à I Revisão Orçamental e à I Revisão das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) que, depois de rubricadas e por fotocópia, ficam apenas à presente ata, devendo as mesmas ser remetidas à discussão e eventual aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do art. 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

### **02.01.06- Inventário e Cadastro**

## **Ponto 3 – INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONSTITUTIVOS DO PATRIMÓNIO DO MUNICÍPIO DE BENAVENTE / EXERCÍCIO DE 2013**

Junto se anexa os documentos sobre o assunto mencionado em epígrafe.

**DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES:** O SENHOR PRESIDENTE considerou que contratar uma empresa para inventariar todos os bens envolve custos que não se justificam, e transmitiu que a Câmara Municipal tentou ver se havia condições para realizar esse trabalho com os seus próprios técnicos, mas face a um conjunto de situações que sofreram um aumento muito significativo, nomeadamente o que se prende com o reporte que é necessário fazer para a Administração Central, tal não foi possível.

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria, com a abstenção dos senhores vereadores José Mateus Rocha e José Rodrigues da Avó, aprovar os documentos respeitantes ao inventário de todos os bens, direitos e obrigações constitutivos do património do Município, referente ao exercício de dois mil e treze que, por fotocópia e depois de rubricados, ficam arquivados em pasta anexa à presente ata, submetendo-se os respetivos documentos à apreciação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea l) do n.º 2 do art. 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do art. 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a reunião às dezanove horas e cinquenta e quatro minutos.

Para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada, vai ser assinada.

E eu,

Hermínio Nunes da Fonseca, diretor do Departamento Municipal Administrativo e Financeiro, a subscrevi e assino.





# Município de Benavente

## ANEXO

**I Revisão ao Orçamento de 2014** (8 folhas)

**Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de 16 de abril de 2014**



**Município  
de  
Benavente**

**1.ª Revisão  
ao  
Orçamento  
da RECEITA e da DESPESA  
para o ano financeiro de**



**APROVAÇÃO**

Câmara Municipal: Reunião de 16/04/2014  
Assembleia Municipal: Sessão de \_\_/04/2014



# Município de Benavente

## Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2014

Receita

Revisão Nº 1

Classificação Económica		Previsões Atuais	Modificações Orçamentais		Previsões Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
<b>16</b>	<b>Saldo da gerência anterior</b>					
1601	Saldo orçamental					
160101	Na posse do serviço	0,00	1.606.584,39		1.606.584,39	
	Outras Receitas:	0,00	1.606.584,39	0,00	1.606.584,39	
Total de receitas correntes:		0,00	0,00	0,00	0,00	
Total de receitas de capital:		0,00	0,00	0,00	0,00	
Total de outras receitas:		0,00	1.606.584,39	0,00	1.606.584,39	
Totais:		0,00	1.606.584,39	0,00	1.606.584,39	



# Município de Benavente

## Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2014

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
<b>02</b>	<b>Câmara Municipal e Serviços Municipais</b>					
02 01	Despesas com o pessoal					
02 0101	Remunerações certas e permanentes					
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho					
02 01010404	Recrutamento pessoal para novos postos de trab.	0,00	15.000,00		15.000,00	
02 02	Aquisição de bens e serviços					
02 0202	Aquisição de serviços					
02 020201	Encargos das instalações	833.000,00	40.000,00		873.000,00	
02 020225	Outros serviços					
02 02022501	Encargos com iluminação pública	605.000,00	160.000,00		765.000,00	
02 02022504	Encargos com aterro sanitário	230.000,00	270.000,00		500.000,00	
02 04	Transferências correntes					
02 0407	Instituições sem fins lucrativos					
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	843.288,00	251.870,00		1.095.158,00	
	<b>Despesas Correntes:</b>	<b>2.511.288,00</b>	<b>736.870,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.248.158,00</b>	
02 07	Aquisição de bens de capital					
02 0701	Investimentos					
02 070103	Edifícios					
02 07010302	Instalações desportivas e recreativas	1.500,00	21.800,00		23.300,00	
02 07010305	Escolas					
02 0701030501	Construção	1.000,00	1.906,00		2.906,00	
02 0701030502	Reparação e beneficiação	1.260.200,00	100.000,00		1.360.200,00	
02 07010307	Outros	130.000,00	50.000,00		180.000,00	
02 070104	Construções diversas					
02 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	154.000,00	216.008,39		370.008,39	
02 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	0,00	100.000,00		100.000,00	
02 07010405	Parques e jardins	390.000,00	170.000,00		560.000,00	
02 07010409	Sinalização e trânsito	30.000,00	10.000,00		40.000,00	
02 070106	Material de transporte					
02 07010602	Outro	40.000,00	150.000,00		190.000,00	
02 070110	Equipamento básico					
02 07011002	Outro	248.300,00	20.000,00		268.300,00	
02 08	Transferências de capital					
02 0807	Instituições sem fins lucrativos					



# Município de Benavente

## Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2014

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
02 080701	Instituições sem fins lucrativos	328.427,00	30.000,00		358.427,00	
	Despesas de Capital:	2.583.427,00	869.714,39	0,00	3.453.141,39	
	Total do Orgão 02:	5.094.715,00	1.606.584,39	0,00	6.701.299,39	
	Total de despesas correntes:	2.511.288,00	736.870,00	0,00	3.248.158,00	
	Total de despesas de capital:	2.583.427,00	869.714,39	0,00	3.453.141,39	
	Total de outras despesas:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Totais:	5.094.715,00	1.606.584,39	0,00	6.701.299,39	

ORGÃO EXECUTIVO

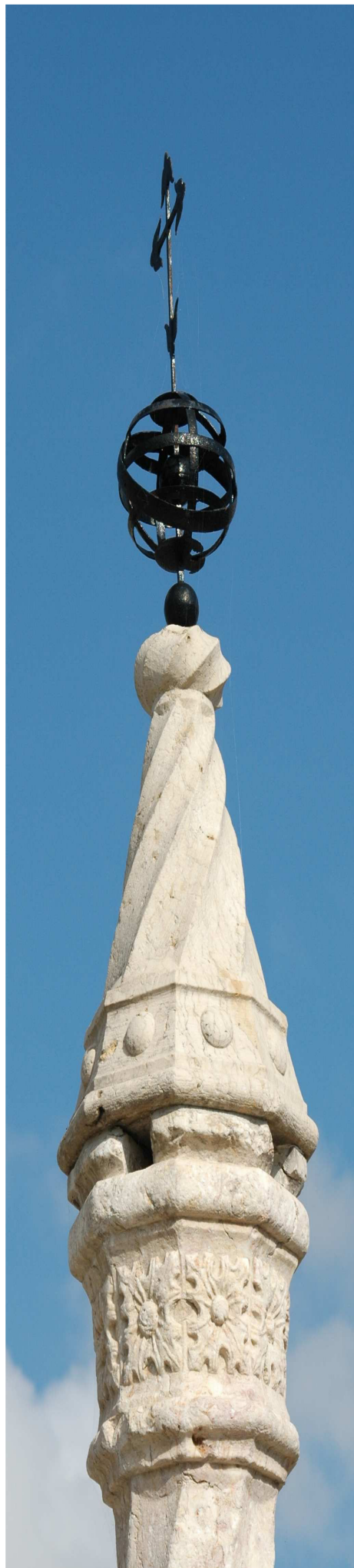
Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....



**1.ª Revisão  
às  
GRANDES OPÇÕES  
DO PLANO**

**para o ano financeiro de**

**2014**

**APROVAÇÃO**

Câmara Municipal: Reunião de 16/04/2014  
Assembleia Municipal: Sessão de \_\_\_/04/2014



# MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2014

Revisão Nº 1

Obj.	Prog.	Projeto		Aç.	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental		Resp.	Datas (Mês/Ano)		Despesas											
		Ano	Nº				Org.	Económica		Inicio	Fim	Dotação Atual			Modificação		Dotação Corrigida			Anos Seguintes			
												Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	2015	2016	2017	2018 e seguintes
01						EDUCAÇÃO						2.396.350,00	100.000,00	2.496.350,00	101.906,00	-100.000,00	2.498.256,00	0,00	2.498.256,00				
01	001					Educação pré-escolar						24.500,00	0,00	24.500,00	1.906,00		26.406,00	0,00	26.406,00				
01	001	2007	1			Expansão e desenvol. rede pré-escolar						0,00	0,00	0,00	1.906,00		1.906,00	0,00	1.906,00				
01	001	2007	1	8		Polivalente e duas salas em Samora Correia	02	0701030501	03	01/10	12/13	0,00	0,00	0,00	953,00		953,00	0,00	953,00				
01	001	2007	1	9		Polivalente e duas salas no Porto Alto	02	0701030501	03	01/10	12/13	0,00	0,00	0,00	953,00		953,00	0,00	953,00				
01	002					Ensino básico						2.300.850,00	100.000,00	2.400.850,00	100.000,00	-100.000,00	2.400.850,00	0,00	2.400.850,00				
01	002	2014	26			Climatização (ar frio) dos Centros Escolares de Benavente e Samora Correia	02	0701030502	03	01/14	12/15	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	-100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00				
02						PATRIMÓNIO, CULTURA E CIÊNCIA						277.830,00	148.670,00	426.500,00	148.670,00	-148.670,00	426.500,00	0,00	426.500,00				
02	001					Cultura						147.830,00	148.670,00	296.500,00	148.670,00	-148.670,00	296.500,00	0,00	296.500,00				
02	001	2014	28			Remodelar as coberturas dos edifícios socioculturais, substituir o fribrocimento						0,00	21.800,00	21.800,00	21.800,00	-21.800,00	21.800,00	0,00	21.800,00				
02	001	2014	28	1		Centro da Barrosa	02	07010302	03	01/14	12/17	0,00	21.800,00	21.800,00	21.800,00	-21.800,00	21.800,00	0,00	21.800,00				
02	001	2014	32			Adaptação de Celeiro para instalação do núcleo museológico dedicado ao Campino - Samora Correia						0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	-50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00				
02	001	2014	32	1		Aquisição Celeiro	02	07010307	02	01/14	12/14	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	-50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00				
02	001	2014	5001			Apoio atividades culturais das coletividades e associações	02	040701	04	01/14	12/17	41.500,00	35.000,00	76.500,00	35.000,00	-35.000,00	76.500,00	0,00	76.500,00				
02	001	2014	5002			Apoio realização festas tradicionais e religiosas	02	040701	04	01/14	12/17	24.130,00	41.870,00	66.000,00	41.870,00	-41.870,00	66.000,00	0,00	66.000,00				
03						TEMPOS LIVRES E DESPORTO						258.000,00	145.000,00	403.000,00	145.000,00	-145.000,00	403.000,00	0,00	403.000,00				
03	001					Desporto, recreio e lazer						258.000,00	145.000,00	403.000,00	145.000,00	-145.000,00	403.000,00	0,00	403.000,00				
03	001	2014	5005			Apoio às actividades desportivas e de tempos livres das Colectividades e Associações	02	040701	04	01/14	12/17	165.500,00	145.000,00	310.500,00	145.000,00	-145.000,00	310.500,00	0,00	310.500,00				
07						PROTECÇÃO CIVIL						314.942,00	60.000,00	374.942,00	60.000,00	-60.000,00	374.942,00	0,00	374.942,00				
07	002					Associações Bombeiros Voluntários						256.242,00	60.000,00	316.242,00	60.000,00	-60.000,00	316.242,00	0,00	316.242,00				
07	002	2014	502E			Apoio às Associações de Bombeiros de Benavente e de Samora Correia	02	040701	02	01/14	12/17	188.315,00	30.000,00	218.315,00	30.000,00	-30.000,00	218.315,00	0,00	218.315,00				
07	002	2014	502E			Apoio na aquisição de equipamento das Associações de Bombeiros e a obras	02	080701	02	01/14	12/17	7.627,00	30.000,00	37.627,00	30.000,00	-30.000,00	37.627,00	0,00	37.627,00				
08						INDÚSTRIA E ENERGIA						1.165.000,00	0,00	1.165.000,00	160.000,00		1.325.000,00	0,00	1.325.000,00				
08	001					Energia						1.165.000,00	0,00	1.165.000,00	160.000,00		1.325.000,00	0,00	1.325.000,00				
08	001	2013	504E			Iluminação Pública - Energia	02	02022501	01	01/13	12/17	605.000,00	0,00	605.000,00	160.000,00		765.000,00	0,00	765.000,00				
09						AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO						757.200,00	270.000,00	1.027.200,00	370.000,00	-270.000,00	1.127.200,00	0,00	1.127.200,00				
09	001					Saneamento						110.000,00	0,00	110.000,00	100.000,00		210.000,00	0,00	210.000,00				
09	001	2014	44			Construção coletor Pluvial de ligação da Urbª Quinta Palmeira à linha água da bacia hidrográfica do Valverde em Benavente	02	07010402	03	05/14	12/14	0,00	0,00	0,00	50.000,00		50.000,00	0,00	50.000,00				
09	001	2014	45			Construção de troço coletor Pluvial na estrada Barrambana em Sª Estevão	02	07010402	03	05/14	12/14	0,00	0,00	0,00	25.000,00		25.000,00	0,00	25.000,00				



# Município de Benavente

## MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2014

Revisão Nº 1

Obj.	Prog.	Projeto		Aç.	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental		Resp.	Datas (Mês/Ano)		Despesas						Anos Seguintes					
		Org.	Económica				Início	Fim		Dotação Atual			Modificação		Dotação Corrigida			2015	2016	2017	2018 e seguintes		
										Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total						
09	001	2014	46			Remodelação coletor Pluvial no Bairro das Acácias em Samora Correia	02	07010402	03	05/14	12/14	0,00	0,00	0,00	25.000,00		25.000,00	0,00	25.000,00				
09	003					Resíduos sólidos						647.200,00	270.000,00	917.200,00	270.000,00	-270.000,00	917.200,00	0,00	917.200,00				
09	003	20105037				Serviços de higiene urbana						630.000,00	270.000,00	900.000,00	270.000,00	-270.000,00	900.000,00	0,00	900.000,00				
09	003	20105037	2			Encargos com aterro sanitário	02	02022504	02	01/10	12/17	230.000,00	270.000,00	500.000,00	270.000,00	-270.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00				
11						EQUIPAMENTO RURAL E URBANO						1.013.248,00	170.000,00	1.183.248,00	170.000,00	-170.000,00	1.183.248,00	0,00	1.183.248,00				
11	001					Espaços verdes						790.160,00	170.000,00	960.160,00	170.000,00	-170.000,00	960.160,00	0,00	960.160,00				
11	001	2011	22			Sistemas de captação de água para rega de zonas verdes	02	07010405	03	01/12	12/17	0,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	-40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00				
11	001	2014	33			Arranjos exteriores da Urbanização Ribasor	02	07010405	03	01/14	12/17	0,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	-130.000,00	130.000,00	0,00	130.000,00				
12						COMUNICAÇÃO E TRANSPORTES						304.150,00	188.500,00	492.650,00	226.008,39	-188.500,00	530.158,39	0,00	530.158,39				
12	001					Ruas e arruamentos						249.000,00	178.500,00	427.500,00	216.008,39	-178.500,00	465.008,39	0,00	465.008,39				
12	001	2005	29			Benef./ reabilitação rede urbana concelhia						70.000,00	65.000,00	135.000,00	102.508,39	-65.000,00	172.508,39	0,00	172.508,39				
12	001	2005	29	1		Arruamentos de Benavente	02	07010401	03	01/05	12/17	25.000,00	25.000,00	50.000,00	25.000,00	-25.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00				
12	001	2005	29	2		Arruamentos de Samora Correia e Porto Alto	02	07010401	03	01/05	12/17	25.000,00	25.000,00	50.000,00	62.508,39	-25.000,00	87.508,39	0,00	87.508,39				
12	001	2005	29	3		Arruamentos de Santo Estevão e Foros de Almada	02	07010401	03	01/05	12/17	15.000,00	10.000,00	25.000,00	10.000,00	-10.000,00	25.000,00	0,00	25.000,00				
12	001	2005	29	4		Arruamentos da Barrosa	02	07010401	03	01/05	12/17	5.000,00	5.000,00	10.000,00	5.000,00	-5.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00				
12	001	2008	35			Construção novos passeios	02	07010401	03	01/08	12/17	31.500,00	73.500,00	105.000,00	73.500,00	-73.500,00	105.000,00	0,00	105.000,00				
12	001	2008	35	7		Novos Passeios na Freguesia de Benavente	02	07010401	03	01/08	12/17	10.000,00	20.000,00	30.000,00	20.000,00	-20.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00				
12	001	2008	35	8		Novos Passeios na Freguesia de Samora Correia	02	07010401	03	01/08	12/17	15.000,00	35.000,00	50.000,00	35.000,00	-35.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00				
12	001	2008	35	9		Novos Passeios na Freguesia de Santo Estevão	02	07010401	03	01/08	12/17	4.000,00	11.000,00	15.000,00	11.000,00	-11.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00				
12	001	2008	35	10		Novos passeios na Freguesia da Barrosa	02	07010401	03	01/14	12/17	2.500,00	7.500,00	10.000,00	7.500,00	-7.500,00	10.000,00	0,00	10.000,00				
12	001	2009	37			Constução de ciclovia entre a Rua 25 de Abril e o Campo de Futebol na Barrosa	02	07010401	03	01/14	12/17	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	-10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00				
12	001	2014	42			Construção passeadeiras elevadas em diversos arruamentos do concelho	02	07010401	03	01/14	12/17	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	-30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00				
12	002					Rede Viária e sinalização						55.150,00	10.000,00	65.150,00	10.000,00	-10.000,00	65.150,00	0,00	65.150,00				
12	002	2014	13			Sinalização e trânsito						30.000,00	10.000,00	40.000,00	10.000,00	-10.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00				
12	002	2014	13	2		Marcas Rodoviárias	02	07010409	02	01/14	12/17	10.000,00	10.000,00	20.000,00	10.000,00	-10.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00				
14						EQUIPAMENTOS DE SERVIÇOS						326.500,00	0,00	326.500,00	170.000,00		496.500,00	0,00	496.500,00				
14	001					Aquisição						304.000,00	0,00	304.000,00	170.000,00		474.000,00	0,00	474.000,00				
14	001	2014	15			Aquisição de material de transporte	02	07010602	02	01/14	12/17	30.000,00	0,00	30.000,00	150.000,00		180.000,00	0,00	180.000,00				
14	001	2014	17			Aquisição de equipamento básico	02	07011002	02	01/14	12/17	145.000,00	0,00	145.000,00	20.000,00		165.000,00	0,00	165.000,00				
15						Serviços Gerais da Autarquia						1.310.530,00	40.000,00	1.350.530,00	40.000,00	-40.000,00	1.350.530,00	0,00	1.350.530,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	
15	001					Despesas Correntes						1.310.530,00	40.000,00	1.350.530,00	40.000,00	-40.000,00	1.350.530,00	0,00	1.350.530,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	
15	001	2013505C				Consumo de água - instalações municipais	02	020201	01	01/13	12/17	278.000,00	40.000,00	318.000,00	40.000,00	-40.000,00	318.000,00	0,00	318.000,00				





# MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2014

Revisão Nº 1

Obj.	Prog.	Projeto		Aç.	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental		Resp.	Datas (Mês/Ano)		Despesas											
		Ano	Nº				Org.	Económica		Início	Fim	Dotação Atual			Ano Corrente - 2014		Dotação Corrigida			Anos Seguintes			
												Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	2015	2016	2017	2018 e seguintes
15	001	2014	505E			Contrato de emprego/inserção e estágios - IEPF	02	040802	02	01/14	12/18	444.530,00	0,00	444.530,00	444.530,00	0,00	444.530,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00			

Totais da modificação às Grandes Opções do Plano - GOP							2.271.102,00	1.122.170,00	3.393.272,00	1.591.584,39	-1.122.170,00	3.862.686,39	0,00	3.862.686,39	300.000,00	300.000,00	300.000,00	0,00
--	--	--	--	--	--	--	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------	--------------	------	--------------	------------	------------	------------	------

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_